

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: FONTES DE ORIENTAÇÃO DE GESTANTES SOBRE A PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES

Relatoria: VANESSA KELLY DA SILVA LIMA
Bruna Monik Morais de Oliveira
Francisca Aslana Nargila Sousa Pereira Lopes
Lydia Vieira Freitas dos Santos

Autores: Vívian Saraiva Veras
Vanessa Emille Carvalho de Sousa Freire
Isabelly Gomes de Oliveira
Edmara Chaves Costa

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As arboviroses são relevantes problemas de Saúde Pública da contemporaneidade, e ao acometerem as mulheres no período gestacional, podem trazer complicações severas. É fundamental que sejam feitas investigações a respeito de como as medidas de prevenção contra as arboviroses são propagadas. Objetivos: Identificar quais as fontes de orientação de gestantes, do interior do Ceará, sobre a prevenção de arboviroses. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal, desenvolvido em 03 Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Acarape - CE. Foram incluídas no estudo gestantes em acompanhamento pré-natal nas UBS. Foram excluídas mulheres faltosas ao pré-natal ou que apresentaram limitação cognitiva ou de outros tipos que as impediam de participar do estudo. Participaram 43 gestantes, por meio de entrevista guiada por um instrumento semiestruturado elaborado previamente. Número do parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa: 3.033.467. Resultados: Observou-se que 79,0% (n=34) possuía de 20 a 35 anos de idade, 58,1% (n=25) apresentaram de 10 a 12 anos de estudo, 69,7% (n=30) eram casadas/unidas consensualmente, 72,09% (n=31) possuía a renda familiar menor ou igual a 1 salário mínimo e 67,4% (n=29) declararam como ocupação a do lar/dona de casa. Quando interrogadas quanto as fontes informações sobre prevenção contra dengue, zika e/ou chikungunya, foram elencados os seguintes locais/meios: serviço de saúde (n=09; 20,9%), televisão (n=27; 62,7%), redes sociais (n=04; 9,3%), outros (n=03; 6,9%). 53,4% das mulheres (n=23) relataram que as consultas foram realizadas pelo enfermeiro e médico alternadamente. As gestantes citaram como cuidados, principalmente, o uso de repelente e cuidados com recipientes para evitar o acúmulo de água parada, como: garrafas, pneus e vasos. Conclusão: As gestantes de Acarape elencaram diferentes fontes de informação, porém o serviço de saúde foi pouco reportado. Considerando a vulnerabilidade e susceptibilidade do público abordado, e o fato de tratar-se de uma região endêmica (Nordeste), é necessário um constante reforço de orientações preventivas, principalmente durante o pré-natal. Propõe-se o desenvolvimento de estudos de pesquisa e extensão, voltados ao conhecimento das gestantes sobre arboviroses e intensificação do processo de educação em saúde.